

Dólar desvalorizado e Copa obrigam o turismo brasileiro a concorrer em igualdade com rivais

Antônio Puga e Jorge Lourenço

As perspectivas para o turismo no Brasil nos próximos anos são as melhores possíveis. Até 2014, a projeção é de que a entrada de divisas internacionais suba de R\$ 6,3 bilhões para R\$ 8,9 bilhões, segundo dados do Documento Referencial Turismo no Brasil 2011-2014. A pergunta é: o país está preparado para uma expansão tão grande no setor?

Entre 1999 e 2008, o Brasil era um destino barato para o turista estrangeiro. Hoje, com o dólar na casa dos R\$ 1,70, ficou mais difícil

convencer o turista estrangeiro a vir para o Brasil, e impedir que o brasileiro vá ao exterior.

– Hoje, o principal desafio do

país é preparar uma infraestrutura melhor para receber os turistas. Pode parecer repetitivo, mas é justamente isso – disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav), Carlos Alberto Amorim Ferreira. – E um destino está bem preparado para receber um turista quando ele já está preparado para abrigar seu próprio habitante.

A solução da equação para balancear a quantidade de turistas que entrarão no Brasil até 2014 e a qualidade dos serviços oferecidos é um dos principais pontos a serem tratados na 38ª edição do Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, que come-

ça hoje no Rio.

Nos últimos três anos, o país subiu 14 posições no ranking de competitividade no setor de viagens e turismo do *World Economic Forum*. Mesmo assim, ocupa a 45ª posição. Problemas com transporte e segurança influenciaram o desempenho.

– Além do investimento em infraestrutura, que o Governo Federal já vem fazendo no país, não dá para negar que falta mão de obra especializada para o turismo – admitiu o presidente da Abav.

No intuito de manter o setor abastecido para a demanda dos próximos anos, o Ministério do Turismo desenvolveu programas como o “Olá

Turista”, que treina profissionais em línguas estrangeiras para a recepção de turistas.

– Nós abrimos linhas de crédito para a criação de novos hotéis e cursos de capacitação para profissionais da área. A oferta de crédito para o turismo subiu de R\$ 600 mil em 2003 para R\$ 3,1 milhões em 2009, são 400% de aumento – explicou o ministro do Turismo, Luiz Barretto. – Durante a Copa, teremos cerca de 600 turistas estrangeiros circulando no Brasil. Nossa intenção é recebê-los bem e manter a atração.

Continua na página seguinte

NATUREZA
– Belezas e grandes eventos deixam o Brasil em evidência

TURISMO

Frente a frente com o mundo